



Audiência Pública AGRESE N°001/2024

*Revisão do Contrato de Concessão de Distribuição de Gás
Canalizado*

Juan Scabon

22 de julho de 2024

Comparativo dos Principais Modelos Regulatórios

Modelo Cost Plus

- ✓ A tarifa é calculada com base nos custos de prover o serviço (investimentos e custos operacionais) mais uma taxa de retorno preestabelecida.
- ✓ Metodologia mais tradicional aplicada desde o início da regulação econômica nos Estados Unidos no começo do século XX e que continua vigente na atualidade.
- ✓ Garante a rentabilidade pois são reconhecidos os custos incorridos mais uma rentabilidade razoável.
- ✓ O mecanismo proporciona um estímulo à expansão das redes de distribuição (devido à segurança ao investimento realizado).

Modelo Price Cap

- ✓ A tarifa é definida como um preço máximo que a empresa pode cobrar durante um período. Qualquer diminuição de custos incrementa os benefícios da empresa.
- ✓ Foi apresentado por Littlechild (1983) para regular a British Telecommunications no Reino Unido.
- ✓ Foi detectado alto nível de ganhos das empresas reguladas.
- ✓ Implementado depois de longos períodos de regulação por taxa de retorno onde o regulador conhecia em detalhe os custos das empresas.

Comparativo dos Principais Modelos Regulatórios

Modelo Cost Plus

- ✓ Mais aplicado para mercados em desenvolvimentos com grande potencial de expansão.
- ✓ Permite diminuir o risco da concessionária desde que os custos podem ser repassados para o mercado. Isso incentiva o investimento.
- ✓ Não tem incentivos de eficiência na teoria, mas em mercados competitivos, procurar a eficiência se torna imprescindível para conseguir expandir o mercado.
- ✓ Não gera grandes assimetrias de informação desde que a concessionária precisa informar os custos em detalhe. Gera custos de controle para a Agência para a adequada revisão dos dados históricos.



Qual o objetivo principal da concessão?

Modelo Price Cap

- ✓ Mais aplicado em mercados desenvolvidos e com empresas maduras para procurar maior eficiência em custos.
- ✓ Desde que o preço máximo é fixo conforme premissas projetadas durante o horizonte temporal, a própria empresa assume o risco de mercado e custos.
- ✓ Incentiva os ganhos de produtividade já que a empresa consegue se apropriar das reduções de custos que possam lograr durante o ciclo tarifário.
- ✓ São geradas grandes assimetrias de informação pelos incentivos para superestimar custos e subestimar volume. Precisa de maturidade da Agência para entender as projeções e conseguir fazer uma análise detalhada.

✓ Universalização do Serviço

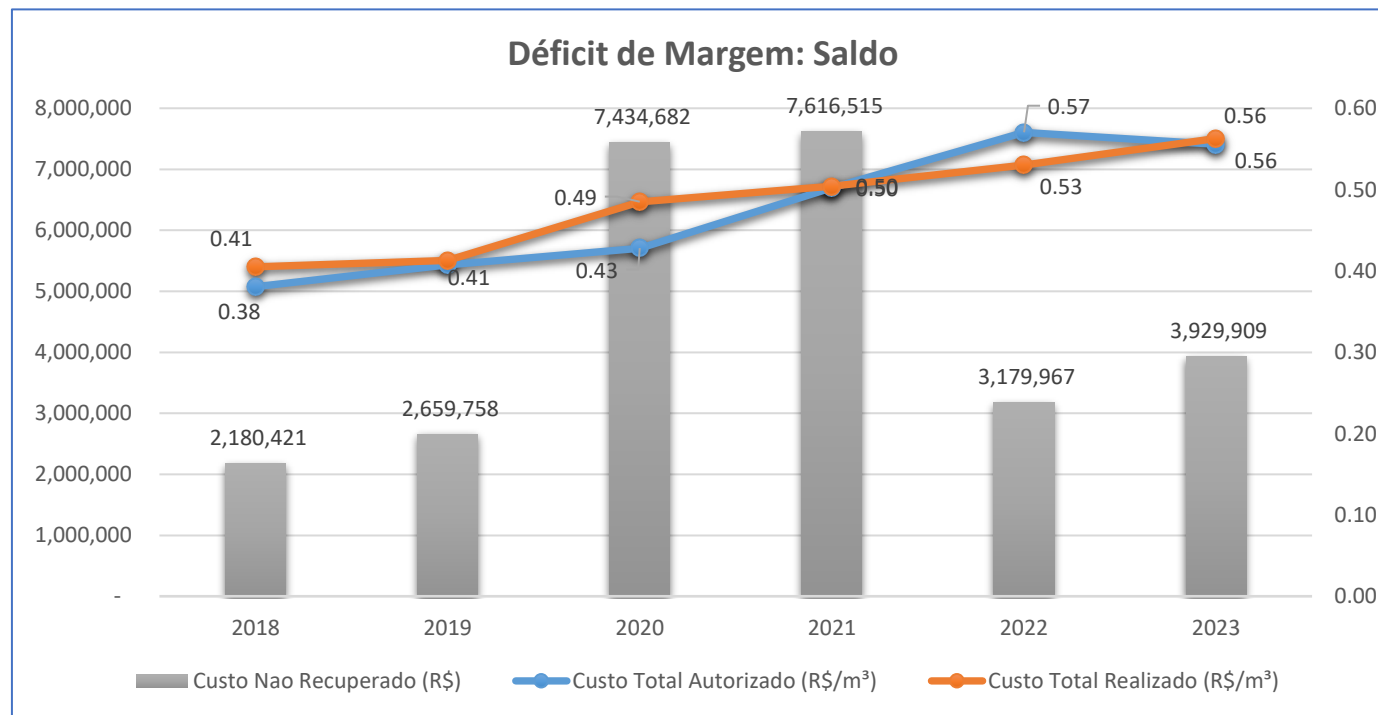
✓ Competitividade

✓ Sustentabilidade

Contextualização da distribuição de Gás Natural Sergipe

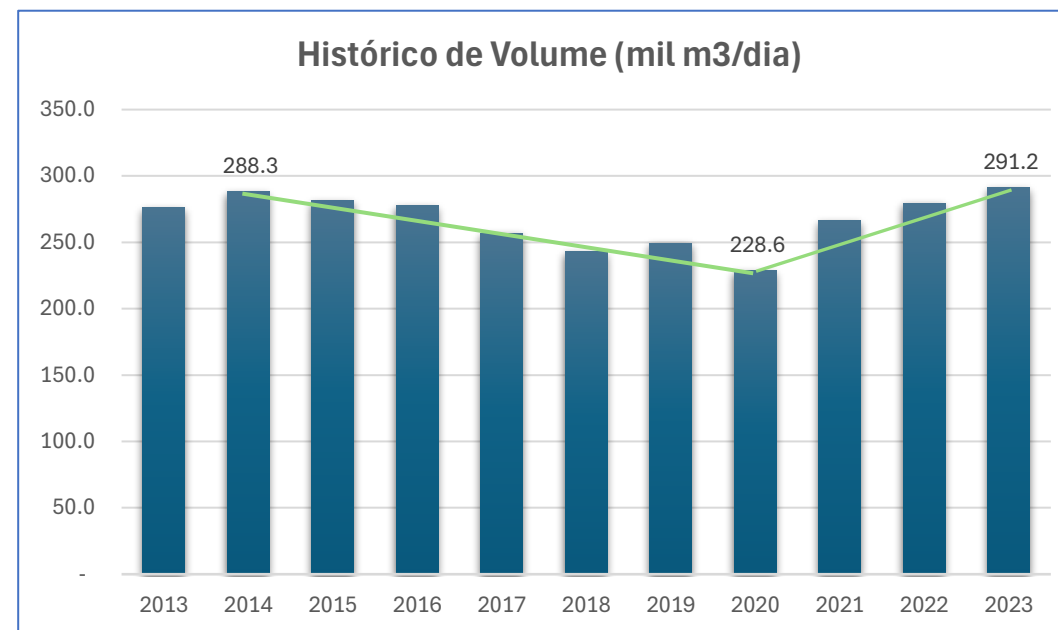
- ✓ O serviço de distribuição de Gás Natural tem sido concedido a SERGÁS no ano 1993 por um período de 50 anos. Foi adotado um modelo Cost Plus com revisões tarifárias anuais e uma taxa de retorno de 20% sobre os investimentos e custeios operativos realizados.
- ✓ Desde o ano 2018 os pleitos tarifários enviados pela concessionária não tem sido aprovados pela agência reguladora, não conseguindo-se verificar uns dos pilares fundamentais da concessão que é o equilíbrio econômico financeiro da prestadora do serviço.
- ✓ Em substituição a aplicação do Anexo 1 do Contrato de Concessão, a Agência vem adotando o IGPDI como indexador das margens. Porém, quando verificou-se uma variação significativa desse indexador, não houve aplicação do índice e nem a revisão tarifária.

Evolução da Margem Autorizada x Margem Realizada



O impacto do inadimplemento regulatório (aplicação do IGPDl ao invés do Anexo I do CC), gerou um déficit de margem que variou de 20% a 70% do que a concessionária investe anualmente (MMR\$ 10 médios/ano).

Contextualização da distribuição de Gás Natural Sergipe

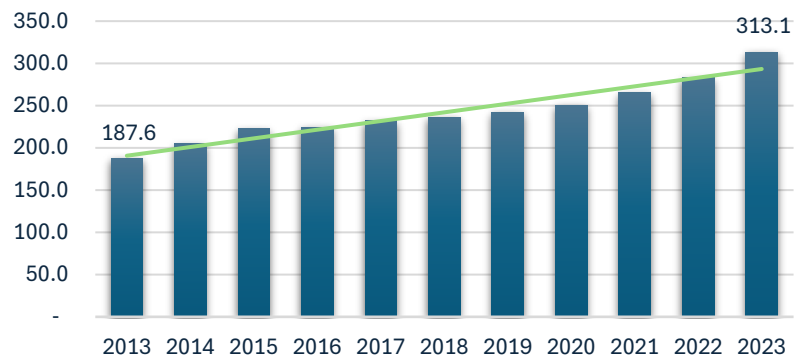


Observa-se um forte incremento do número de consumidores atendidos nos últimos 10 anos, equivalente a **12,7% a.a.**

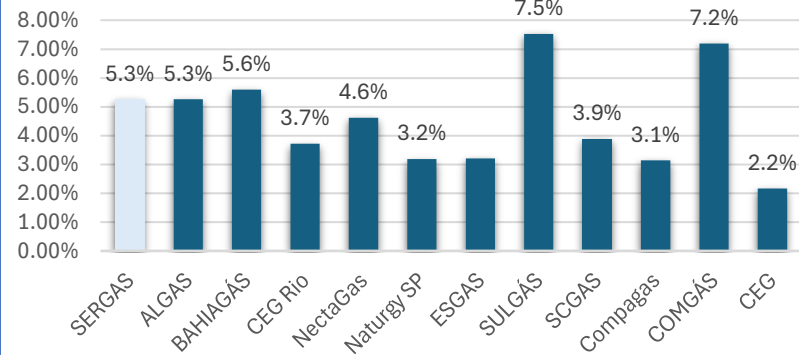
Verificou-se uma tendência negativa até o ano 2020, a partir de quando iniciou-se uma trajetória de crescimento, de **27% nos últimos 3 anos.**

Contextualização da distribuição de Gás Natural Sergipe

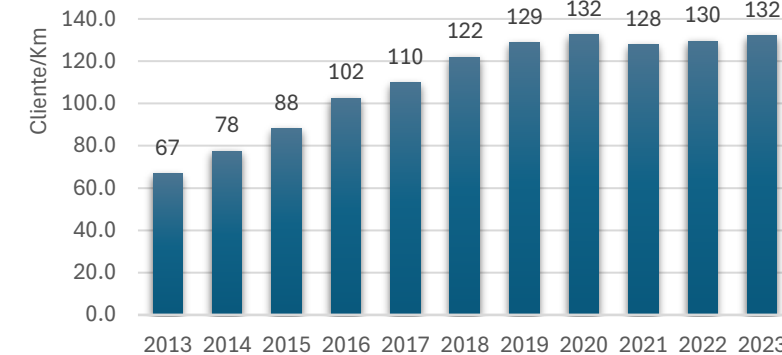
Extensão Total da Rede (Km)



Tx. Anual Crescimento da Rede - 10 anos



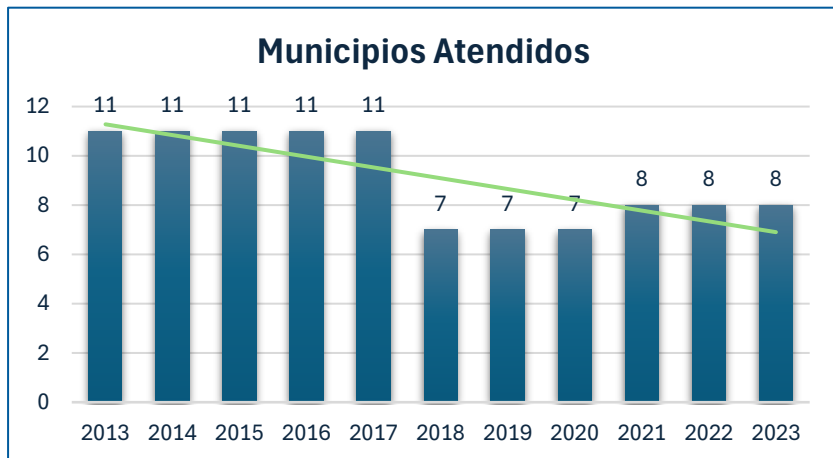
Ocupação da Rede



Nos últimos 10 anos observa-se um crescimento da rede de distribuição de 187 km (2013) para 313 km (2023), representando um incremento médio de 5,3% a.a., em linha com a taxa de crescimento de outras distribuidoras da região e acima de outras distribuidoras do país.

Evoluiu também, no período, o índice de ocupação da rede, chegando no final do ano 2023 ao total de 132 clientes por quilômetro de rede.

Contextualização da distribuição de Gás Natural Sergipe



Estado	IU Estadual	IU Capital	IU Cidades Conectadas
SERGIPE	4,2%	14,1%	10,5%
ALAGOAS	4,6%	15,2%	9,6%
CEARÁ	0,8%	2,8%	1,9%
PERNAMBUCO	2,1%	8,5%	4%

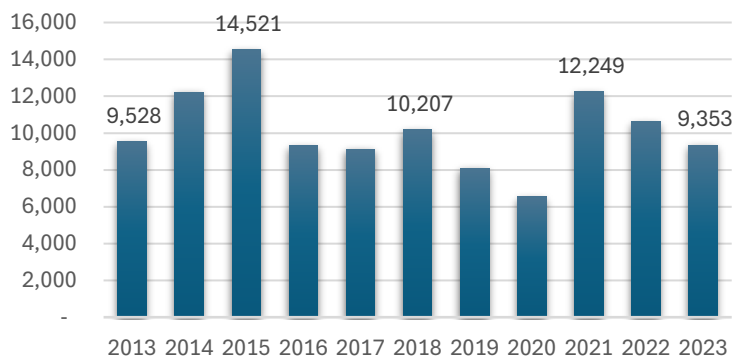
* Índice de Universalização: quantidade de clientes residenciais dividido pelo total de residências.

Quando é analisada a quantidade de municípios atendidos observa-se que, nos últimos 10 anos, declinou a presença de 11 municípios (até o ano 2017) para 8 municípios atendidos (2023) em função da descontinuidade de projetos de GNC.

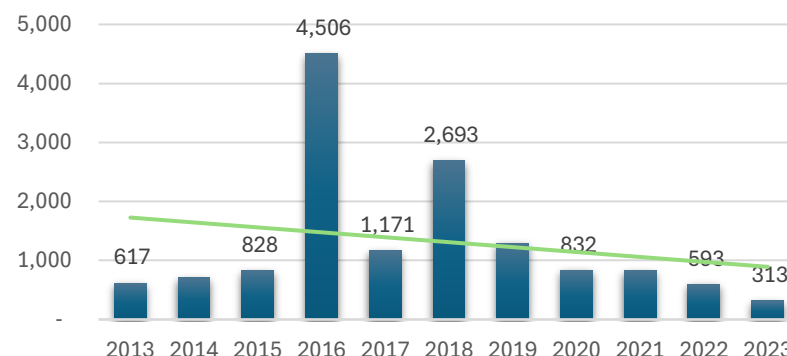
Assim, o Índice de Universalização do Serviço, apesar de destacado na região, sinaliza que somente o 4,2% das residências do Estado tem acesso ao serviço.

Indicadores de Performance SERGÁS: CAPEX

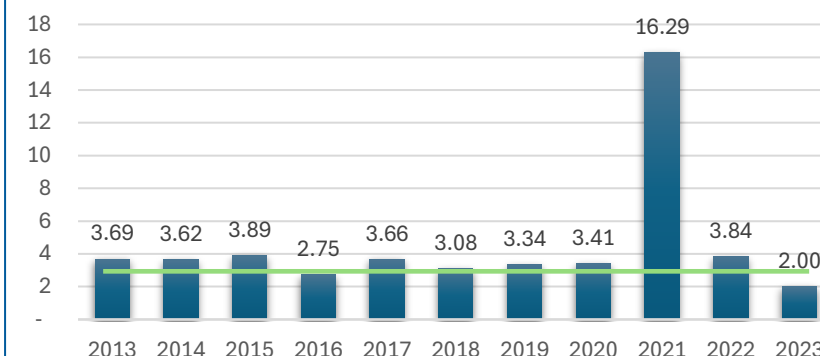
Capex Histórico - (000 R\$) - @2023



Capex/Novo Km Rede- @2023



Capex/Novos Clientes - @2023

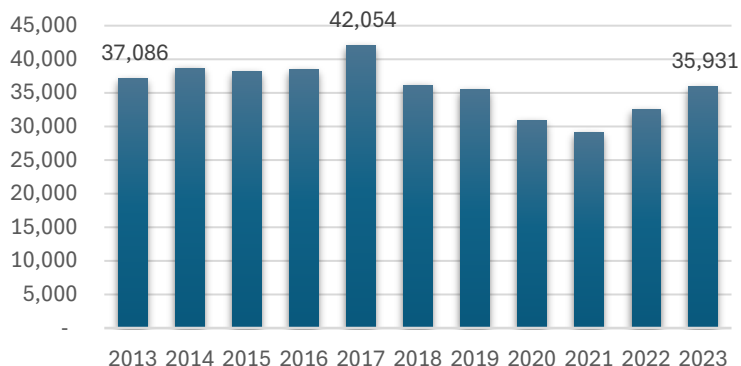


O Capex, em moeda constante, apresenta uma média de R\$ 10 milhões a.a., impactado pelas instabilidades regulatórias na aplicação do contrato.

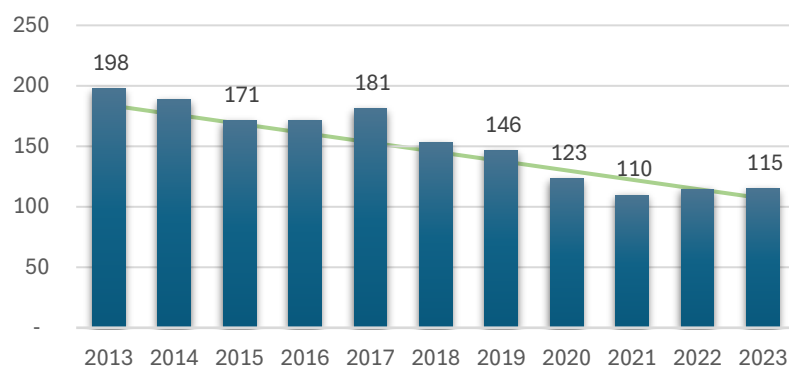
Porém, o custo de cada novo quilometro de rede apresenta uma tendência decrescente ao longo dos anos e o investimento necessário para a ligação de cada novo cliente se mantém estável, com a exceção do ano 2021 (impacto da pandemia).

Indicadores de Performance da SERGÁS: OPEX

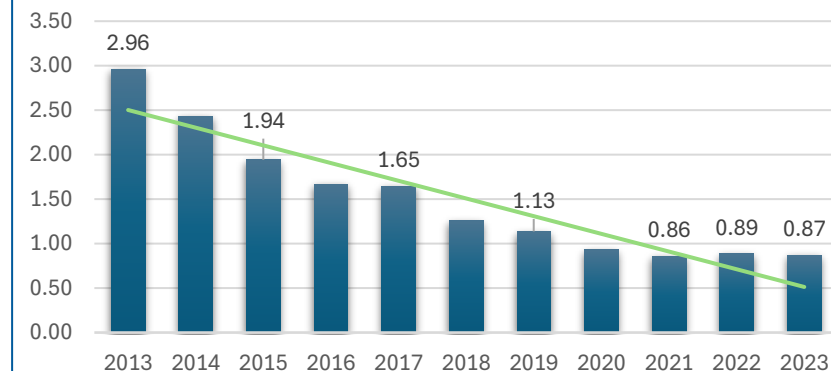
Opex Histórico - (000 R\$) - @2023



Opex/Km de Rede- (000 R\$) - @2023



Opex/Clientes - (000 R\$) - @2023



O Opex apresentou uma média de R\$ 39 milhões até o ano 2017, reduzido para um patamar médio de R\$ 33 milhões nos últimos 6 anos até o ano 2023.

Por consequência, os indicadores (Opex por quilômetro de rede e Opex por Cliente) se apresentam com uma tendência decrescente.

- ✓ **Do ponto de vista conceitual:**
 - **O modelo Cost Plus promove a expansão desde que garante na teoria um retorno sobre os custos e investimentos incorridos.**
 - **O modelo Price Cap promove a eficiência em custos desde que foi desenhado para aplicar em concessões maduras onde tem empresas desenvolvidas.**

- ✓ **No Estado de Sergipe pode se observar ainda um grande potencial de expansão. É importante gerar os incentivos para que esse potencial seja explorado, sendo a taxa de retorno um driver fundamental.**

- ✓ **A análise da performance da SERGÁS nos últimos anos apresenta crescimento na rede de distribuição, na quantidade de clientes ligados e no volume distribuído. Por sua vez, também podem se observar ganhos de eficiência nos indicadores de custos e investimentos.**

- ✓ Embora os indicadores de crescimento da companhia nos últimos 10 anos e o potencial de crescimento que ainda pode ser explorado, se observa uma queda no investimento dos últimos anos que pode estar relacionada à não aplicação de revisões tarifárias que permitam à SERGÁS obter um retorno razoável (e pré-definido) sobre o capital imobilizado.
- ✓ É importante que o modelo regulatório esteja alinhado com o objetivo de expansão do serviço e garanta uma taxa de retorno atrativa para desenvolver o mesmo, sem interferências que tragam insegurança regulatória. Ressalta-se que a taxa regulatória do contrato viabiliza a expansão da rede e sua interiorização, pois remunera todos os projetos inclusos no plano regulatório os quais, de forma isolada, seriam inviáveis.
- ✓ O crescimento da infraestrutura traz maior volume para a concessionária tendo isso impacto na modicidade tarifária uma vez que a Receita Requerida será diluída por uma maior quantidade de volume. Inibir o investimento ou gerar incerteza regulatória pode trazer o impacto contrário.

Obrigado

